



## Uma Ode a Prosa Urbana de Loureiro<sup>1</sup>

A prosa urbana de Vicente Loureiro é uma preciosidade para quem vive, trabalha, pensa e discute o lugar onde exercitamos nossos direitos, descansamos nossas almas, prosperamos como cidadãos e encontramos nossos pares e buscamos nossa felicidade coletiva: a cidade.

As centenas de crônicas urbanas escritas semanalmente por esse arquiteto, urbanista, investigador e gestor público, com a experiência e sensibilidade expressas em palavras e imagens, surpreende o leitor pela clareza e objetividade do conjunto de textos publicados agora em forma de livro.

Numa linguagem dirigida ao grande público, acessível, de fácil assimilação e compreensão, Vicente nos brinda com uma série de crônicas, textos curtos e informativos mas profundamente questionadores de temas que vão desde o conceito básico que define a cidade, passando pela governabilidade da metrópole até os caminhos do futuro e os direitos do pedestre e de cada cidadão à espaços públicos qualificados e qualidade de vida urbana; explorando ideias e refletindo sobre um futuro onde haja menos carros e mais cidades, onde a moça da bicicleta possa conviver com os usuários de transporte coletivo. Um futuro sustentável, que ele mesmo explica quando nos oferece sua análise do projeto

---

<sup>1</sup> Texto por Claudio Acioly Jr., arquiteto, urbanista e planejador urbano, com mais de 35 anos de experiência em mais de 30 países do mundo. Atualmente é o chefe de Capacitação e Formação Profissional da ONU-Habitat, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, com sede em Nairobi, Quênia. Acioly foi chefe de Política Habitacional da ONU-Habitat (2008-2013), Coordenador do Programa Nações Unidas para o Direito a Habitação Adequada (2008-2013), e durante o período 1993-2008 foi chefe de programas de Habitação, Urbanização de Favelas e Gestão de Projetos do Institute for Housing and Urban Development Studies-IHS, Holanda. Foi consultor do Banco Mundial, PNUD, UNECE, DGIS e outros organismos internacionais.

futurista da cidade de Masdar, nos Emirados Arabes Unidos, de autoria do arquiteto Norman Foster. Mas o mais interessante da prosa urbana de Vicente Loureiro é o seu continuo bate-pronto com a Baixada Fluminense e a realidade da area metropolitana do Rio de Janeiro que ele bem conhece como a palma de sua mão.

A prosa urbana de Vicente Loureiro é uma leitura obrigatória para quem aprecia os temas urbanos vistos por varias lentes, mesmo sendo ele um arquiteto urbanista preocupado com a esculhanbação urbanistica e o sumiço das fachadas de nossos edificios. E da arquitetura de perigo que brotam nas cidades com edificios de alma penada. Os textos de Vicente são repletos de imagens que dá gosto ler e reler, como delirios diarios, fotograficos, das metaformoses urbanas que ele observa nas cidades da Baixada Fluminense, diariamente testadas em sua resiliencia e persistencia em manter suas almas de cidade frente a tantos disparates que seu olho fotografico de urbanista não deixa escapar, felizmente, para o beneficio do leitor.